

## Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina Estudos de Gênero – “Gênero, dominação e autonomia: entre o público e o privado”

Profa. Clara Araújo

Horário: Sexta-feira – 9:00-13:00h

### **Objetivo**

A articulação entre poder, dinâmicas entre vida pública e vida privada e a subordinação das mulheres é um consenso nos Estudos de Gênero e nas Teorias Feministas no âmbito das Ciências Sociais. Embora não se possa deixar de situar historicamente os significados e dimensões daquilo que, em cada época e contexto, esteja referido ao “público” e/ou ao “privado”, bem como às dimensões do Poder – político, institucional, interpessoal ou outros - fato é que estudos sobre trajetórias históricas, poder político e institucional, relações interpessoais e relações familiares, instituições e “agência”, quando analisados sob a perspectiva de gênero, identificam nesses eixos pontos centrais para a compreensão dos processos sociais de dominação ao longo do tempo e nas diversas culturas. Em todos eles, as manifestações daquilo que definimos como “política” se fazem presentes. O mesmo ocorre quando a opção é por abordagens temáticas sobre questões como violência doméstica e intrafamiliar, mercado de trabalho, emprego, renda e carreiras, representação política, religião ou ainda estado e políticas públicas, para ficar em alguns temas caros às Ciências Sociais. Partindo dessas premissas, o curso tem por objetivo refletir sobre alguns conceitos centrais perpassados pelo gênero, suas articulações teóricas e analíticas e as estruturas sociais que ancoram a vida contemporânea, sobretudo, a partir do advento da modernidade. Os conceitos Instituição e de Agência constituem os fios condutores da proposta, também ancorada em teorias feministas que se articulam com o campo da Sociologia Política. O livro “Gender and Political Analysis” (Johanna Kantola & Emanuela Lombardo, Palgrave, 2017) será o fio condutor do curso, complementado por bibliografia que segue abaixo e outras referências, a serem apresentadas no início do semestre letivo.

### **Dinâmica**

O curso está estruturado em torno de exposições de textos, na forma de seminários e debates. Para tanto é imprescindível ler a bibliografia semanal (a ser complementada no início do semestre), acompanhar as aulas presenciais e apresentar seminários.

Presença em sala segundo as exigências da Universidade, apresentação de textos/seminários e um trabalho final compõem a avaliação. O prazo de entrega dos trabalhos será definido de acordo com as exigências do calendário do PPCIS.

**Bibliografia inicial** (a ser complementada no início do semestre)

ARAÚJO, C. “Divisão sexual do trabalho doméstico como problema político”, in, BIROLI et al (orgs) *Mulheres, Poder e Ciência Política- debates e trajetórias*, Campinas: Ed. Unicamp, 2020.

ARAÚJO, C.; PICANÇO, F.; CANO, I. Capítulo 1- “Evolução das percepções de gênero, trabalho e família no Brasil: 2003-2016”, in, ARAÚJO, C.; GAMA, A., PICANÇO, F.; CANO (Orgs) *Gênero, Família e Trabalho no Brasil do Século XXI – mudanças e permanências*, Rio De Janeiro: Gramma Ed. 2018.

ARMSTRONG, C. and SQUIRES; J. “Beyond the Public/Private Dichotomy: from Sexual Space to Sexual Roles”, in, *Contemporary Political Theory* 1(3):261-283, September 2002

BELTRÁN PEDREIRA, Elena. “Público y privado (Sobre feministas y liberales: argumentos en un debate acerca de los límites de lo político)”. *Debate Feminista*, Vol. 18, 1998.Pp. 14-32.

BIROLI, F; MIGUEL.L.F. *Feminismo e política*. cap.2 - O Público e o privado (F. Biroli) . São Paulo: Boitempo ed. 2014.

DAVIS, Angela. *Mulher, Raça e Classe*. Revista Brasileira de Ciência Política, Jan/Abril, 2015

HIRATA, H. Gênero, Classe e raça- Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais, in, Tempo Social – Revista de Sociologia da USP, v.26, n.1

KERGOAT, d. “Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais”. *Novos Estudos CEBRAP* (86) , Mar 2010.

MIGUEL, Luis Felipe. "Carole Pateman e a crítica feminista do contrato." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 32.93 (2017).

MIGUEL, Luis Felipe. Voltando à discussão sobre capitalismo e patriarcado. *Rev. Estud.*

OKIN, S.M. “Gênero, o Público e o Privado”, in, *Revista Estudos Feministas*, v.16(2), 2008.

PATEMAN, Carole. “Críticas feministas a la dicotomíapúblico/privado”. En Carme Castells (ed.), *Críticas feministas a la dicotomíapúblico/privado*. Barcelona: Paidós, Páginas 2 – 23.

SCHABOROUGH, William. Introduction: new development in Gendered Research: Multidimensional Frameworks, intersectionality, and thinking beyond the binary, in, RISMAN, B.J; FROYUN, C.;SCARBOROUGH, W. (Eds) *Handbook of the sociology of gender*. London: Springer,2018.

SULLIVAN, Oirel. “The gendered division of household labor”, In, RISMAN, B.J; FROYUN, C.;SCARBOROUGH, W. (Eds) *Handbook of the sociology of gender*. Cap. 27, pp377-392, London: Springer,2018.